

A PENA  
26 Maio 1995  
pág 2

CADERNO DESPORTIVO ● FUTEBOL

*Sintrense prepara a próxima época*

## 25 mil contos para tentar subir à II divisão B

ALCANÇADA que está a permanência na III divisão, os dirigentes do Sintrense estão já a estudar todos os pormenores para a próxima época, para, tal como A PENA apurou, evitar a "repetição dos erros que se cometeram no início da época" que agora finda. Para já, há uma certeza: o orçamento para o futebol da próxima época vai ser drasticamente reduzido. Tal como a nossa reportagem apurou, os actuais 50 mil contos, que serviram de base à presente época, vão ser transformados em metade. 25 mil contos é o valor que a direcção aprovou na reunião da passada segunda-feira à noite.

"O Sintrense vai apostar na prata da casa e vai tentar encontrar nas equipas dos distritais jogadores valiosos, para fazer uma equipa competitiva", referiu Adriano Filipe, o presidente do clube da Portela. Do actual grupo de trabalho, muitos atletas não vão ficar, embora o presidente garanta que o treinador Daúto ainda não lhe fez chegar a lista dos nomes que interessam para o próximo plantel.

Mas, porque os subsídios mensais vão ser substancialmente reduzidos, admite-se que muitos jogadores abandonem o clube no final da presen-

te temporada. "O Sintrense não pode entrar em loucuras e se quer cumprir com as promessas que faz, é preciso ter os pés bem assentes na terra", justifica o dirigente. A subida de divisão é um objectivo, mas sem ser assumido. "Vamos tentar subir, mas se não conseguirmos não vem mal ao mundo. Há equipas que têm grandes apoios por trás. Nós, infelizmente, não temos".

Ainda assim, Adriano Filipe quer fazer melhor do que esta época, que correu "francamente mal". O plantel terá cerca de 22 jogadores, sendo de prever que alguns júniores possam vir a trabalhar com os seniores na próxima época. O presidente quer precaver o futuro do futebol sénior do clube. Até porque, admite, houve jogadores que este ano "não renderam o que estávamos à espera".

Adriano não aponta o dedo a ninguém, mas "no início da época indicaram-nos muitos jogadores, que vinham rotulados de bons executantes, e isso não aconteceu". Fernando Peres, o técnico contratado pela direcção, não é o único culpado. "Havia jogadores que ele próprio não conhecia e admito que tenha sido enganado por alguns informadores".